

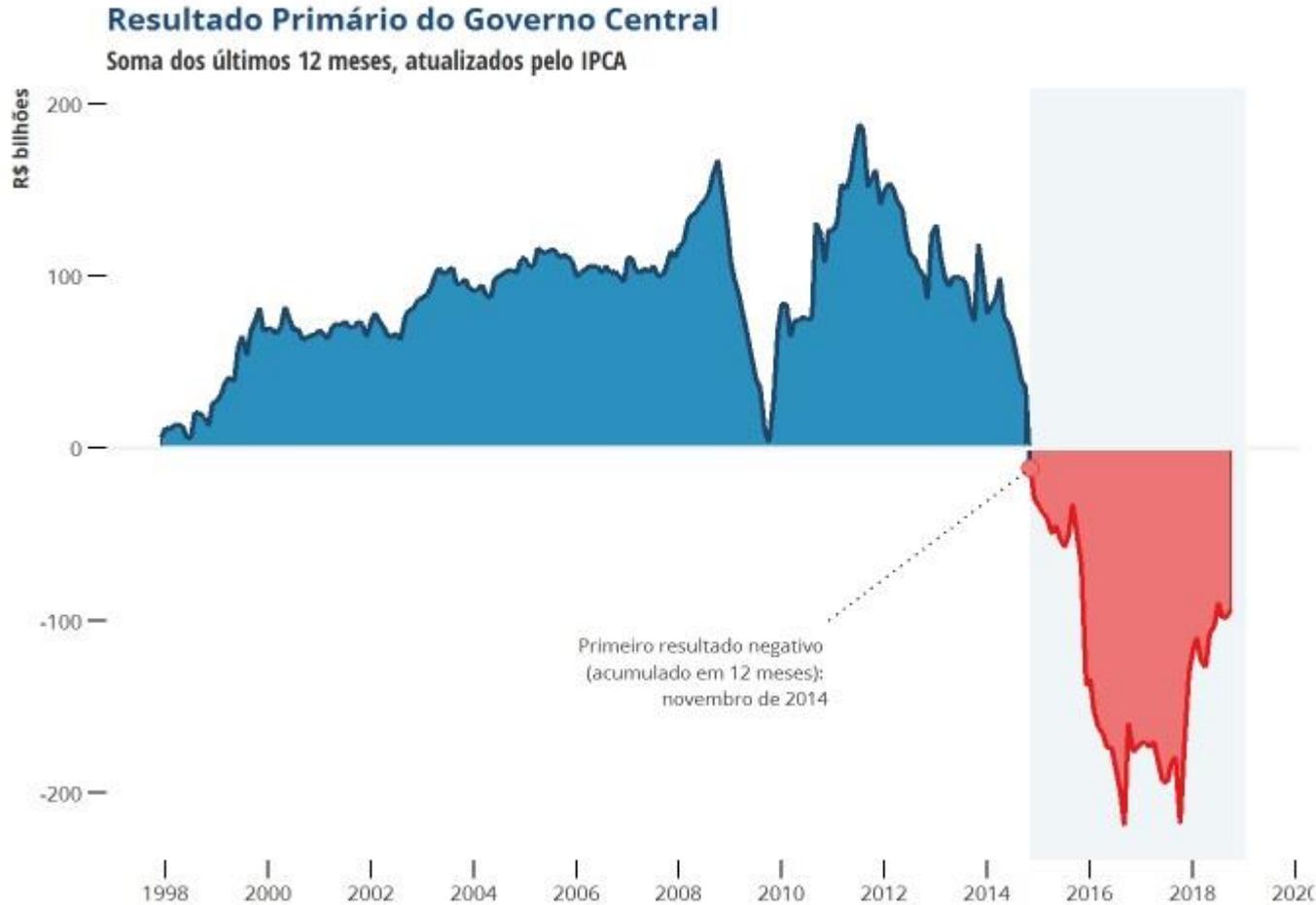
ANÁLISE DA
PROPOSTA DE
REFORMA DA
PREVIDÊNCIA



EDUARDO MOREIRA

O DÉFICIT FISCAL

“O INIMIGO A SER COMBATIDO”



Fonte: <https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/entendendo-os-graficos-resultado-primario-e-estoque-da-divida-publica-federal>

COMPREENDENDO O DÉFICIT

	Varição PIB	Base 100	2% após 2014
		100,00	
2005	3,20	103,20	
2006	3,96	107,29	
2007	6,07	113,80	
2008	5,09	119,59	
2009	-0,13	119,44	
2010	7,53	128,43	
2011	3,97	133,53	
2012	1,92	136,09	
2013	3,00	140,17	
2014	0,50	140,88	142,98
2015	-3,55	135,87	145,84
2016	-3,48	131,15	148,75
2017	0,99	132,44	151,73
2018	1,10	133,90	154,76

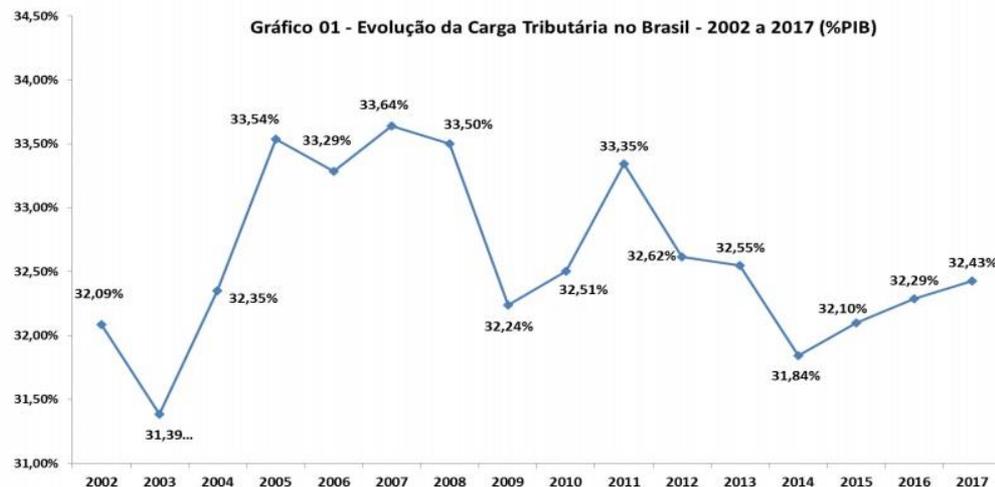
Crescimento médio 2005-2013 **3,82%**

Com crescimento de 2% pós 2014 **154,76**

Em relação ao atual **15,58%**

PIB 2018 **6.800.000.000.000,00**

PIB adicional com 2% pós 2014 **1.059.237.295.949,32**



Arrecadação adicional (usando 32% PIB) **338.955.934.703,78**

Parcela Federal Arrecadação (68%) **230.490.035.598,57**

A PREVIDÊNCIA TEM DÉFICIT? QUAL?

Previdência Social teve déficit de R\$ 195,2 bilhões em 2018

Economia

Rombo da Previdência aumenta para R\$ 290 bilhões em 2018

A “farsa” chamada déficit da Previdência

Déficit do INSS é de quase R\$ 200 bi em 2018

🕒 28 de dezembro de 2018 🗨️ 0 👁️ 680

🔗 aposentadoria, déficit, INSS, previdência, rombo, tesouro 📄 Notícia, Notícias, Padrão

APOSENTADORIA

CPI confirma: não tem déficit na Previdência Social

O rombo da previdência é uma mentira!

Não há deficit previdenciário! Não há rombo da previdência! O que existe é um superavit previdenciário! Chocante? Pois é. Leia o artigo para entender.

HÁ NO MÍNIMO TRÊS
VISÕES
SOBRE
AS CONTAS
DA PREVIDÊNCIA

1) A VISÃO QUE CONSIDERA SOMENTE AS RECEITAS E DESPESAS DO RGPS

RECEITAS E DESPESAS DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, CONFORME VALORES DIVULGADOS PELO GOVERNO

Fonte: MPS.

valores correntes, em R\$ milhões

	2005	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas	108.434	163.355	182.009	211.968	245.892	277.555	307.146	337.503	350.272	358.137	374.785
Despesas	146.010	199.562	224.876	254.859	281.438	316.589	357.003	394.201	436.087	507.871	557.235
Saldo	-37.576	-36.207	-42.867	-42.890	-35.546	-39.035	-49.857	-56.698	-85.815	-149.734	-182.450
Saldo % PIB	-1,7	-1,2	-1,3	-1,1	-0,8	-0,8	-0,9	-1,0	-1,4	-2,4	-2,8
Média de todos os exercícios	-1,4										
% benefícios cobertos por outros recursos da Seguridade	25,7	18,1	19,1	16,8	12,6	12,3	14,0	14,4	19,7	29,5	32,7
Média de todos os exercícios	20,4										

Nota: Esses valores, para os anos posteriores a 2012, diferem dos apresentados na Tabela 2 e no Anexo I porque os valores divulgados pelo Ministério da Previdência não incluem a compensação integral pela Desoneração da Folha de Pagamentos, conforme apontado nos estudos da ANFIP e da Fundação ANFIP. O governo também não incorporava nesses dados a parcela da CPMF até 2007, constitucionalmente vinculada à Previdência Social.

Organização: ANFIP e Fundação ANFIP.

MAS O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO FEDERAL?

Art. 194. A **seguridade social** compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos **poderes públicos e da sociedade**, destinadas a assegurar os direitos relativos à **saúde, à previdência e à assistência social**.

Parágrafo único. Compete ao poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

VI - **diversidade da base de financiamento;**

VII - caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, **com a participação da comunidade, em especial de trabalhadores, empresários e aposentados.**

O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO FEDERAL?

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais:

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre:

a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício;

b) a receita ou o faturamento;

c) o lucro;

II - do trabalhador e dos demais segurados da previdência social...”

2) A VISÃO CONSTITUCIONAL

DESPESAS REALIZADAS	2005	2008	2009	2010	2013	2014	2015	2016	2017	Despesas	
										2017 / 2016	2010 / 2009
1. Benefícios Previdenciários ⁽¹⁾	146.010	199.562	224.876	254.859	357.003	394.201	436.087	507.871	557.235	9,7	13,3
Previdenciários urbanos	118.626	159.652	174.805	197.444	274.652	303.541	336.293	394.222	434.887	10,3	13,0
Previdenciários rurais	27.384	39.910	49.045	56.089	80.355	88.703	98.041	111.310	120.041	7,8	14,4
Compensação previdenciária ⁽²⁾	0	0	1.027	1.325	1.996	1.958	1.753	2.339	2.307	-1,4	29,1
2. Benefícios assistenciais									53.148	10,8	18,8
Assistenciais Idosos									23.145	10,0	19,5
Assistenciais Deixados									30.003	11,4	18,2
3. Bolsa família e outras									27.784	1,1	13,6
4. EPU - Benefícios									2.047	3,6	17,4
5. Saúde: despesas									116.366	8,6	6,7
6. Assistência social									9.813	84,5	45,4
7. Previdência social									2.503	-67,5	1,2
8. Outras ações da Previdência									13.498	13,5	4,7
9. Benefícios FAT	11.378	20.694	27.135	29.204	46.561	51.833	48.180	55.704	54.236	-2,6	7,6
10. Outras ações do FAT	543	722	607	551	505	522	506	551	561	1,8	-9,2
Despesas da Seguridade Social	216.520	308.934	357.525	400.404	572.560	629.919	680.788	773.595	837.190	8,2	12,0
Resultado da Seguridade Social	72.798	66.303	34.319	57.610	78.871	57.575	13.653	-54.480	-56.858		

QUAL SERIA A LÓGICA DE DESVINCULAR RECEITAS DE UMA CONTA ESTRUTURALMENTE DEFICITÁRIA?

3) A VISÃO DO GOVERNO (E DA MÍDIA)

RESULTADO APRESENTADO PARA A SEGURIDADE APÓS REDUÇÃO DAS RECEITAS E ACRÉSCIMOS DE PROGRAMAÇÕES ESTRANHAS AO CONCEITO CONSTITUCIONAL DE SEGURIDADE INCLUÍDAS PELO GOVERNO NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Valores correntes, em R\$ milhões

		2005	2008	2009	2010	2013	2014	2015	2016	2017	
Constituição Federal	Receitas da Seguridade Social (a)	289.318	375.238	391.844	458.014	651.431	687.494	694.441	719.115	780.332	
	Despesas regulares da Seguridade Social (b)	216.520	308.934	357.525	400.404	572.560	629.919	680.788	773.595	837.190	
Saldo real da Seguridade Social (c) = (a) - (b)		72.798	66.303	34.319	57.610	78.871	57.575	13.653	-54.480	-56.858	
Governo Receitas da Seguridade	Receitas da Seguridade Social (a)	289.318	375.238	391.844	458.014	651.431	687.494	694.441	719.115	780.332	Governo realiza R\$ 159 bilhões das receitas da Seguridade
	Receitas da Seguridade desvinculadas pela DRIU ou desconsideradas pelo governo (d)	-52.479	-63.804	-63.875	-74.960	-104.811	-112.278	-104.875	-144.600	-159.050	
	Receitas dos Regimes de previdência de servidores e militares (e)	11.436	17.837	20.350	23.040	27.260	29.316	31.957	33.859	35.889	
	Receitas apresentadas pelo governo (f) = (a) + (d) + (e)	248.275	329.271	348.320	406.095	573.881	604.532	621.524	608.373	657.171	
Governo Despesas da Seguridade	Despesas regulares da Seguridade Social (b)	216.520	308.934	357.525	400.404	572.560	629.919	680.788	773.595	837.190	Governo acrescenta R\$ 111 bilhões em despesas na Seguridade
	Despesas estranhas à Seguridade apresentadas pelo governo (Regimes próprios e outras) (g)	47.176	61.253	69.532	86.102	95.075	100.821	111.441	95.955	111.970	
	Despesas apresentadas pelo governo para a Seguridade (h) = (b) + (g)	263.696	370.187	427.057	486.506	667.635	730.740	792.229	869.550	949.160	
Saldo pela metodologia utilizada pelo governo para a Seguridade (j) = (f) - (h)		-15.421	-40.916	-78.737	-80.411	-93.754	-126.208	-170.705	-261.177	-291.989	

AS DUAS PERGUNTAS CHAVE

1) O DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA FREOU A ECONOMIA OU A ECONOMIA FRACA GEROU O DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA?

2) PARA ONDE IRIA A ECONOMIA DE R\$ 1.000.000.000.000 DESEJADA? E DE ONDE ELA VÊM?

A MÁQUINA DE DESIGUALDADE EXISTENTE NO BRASIL

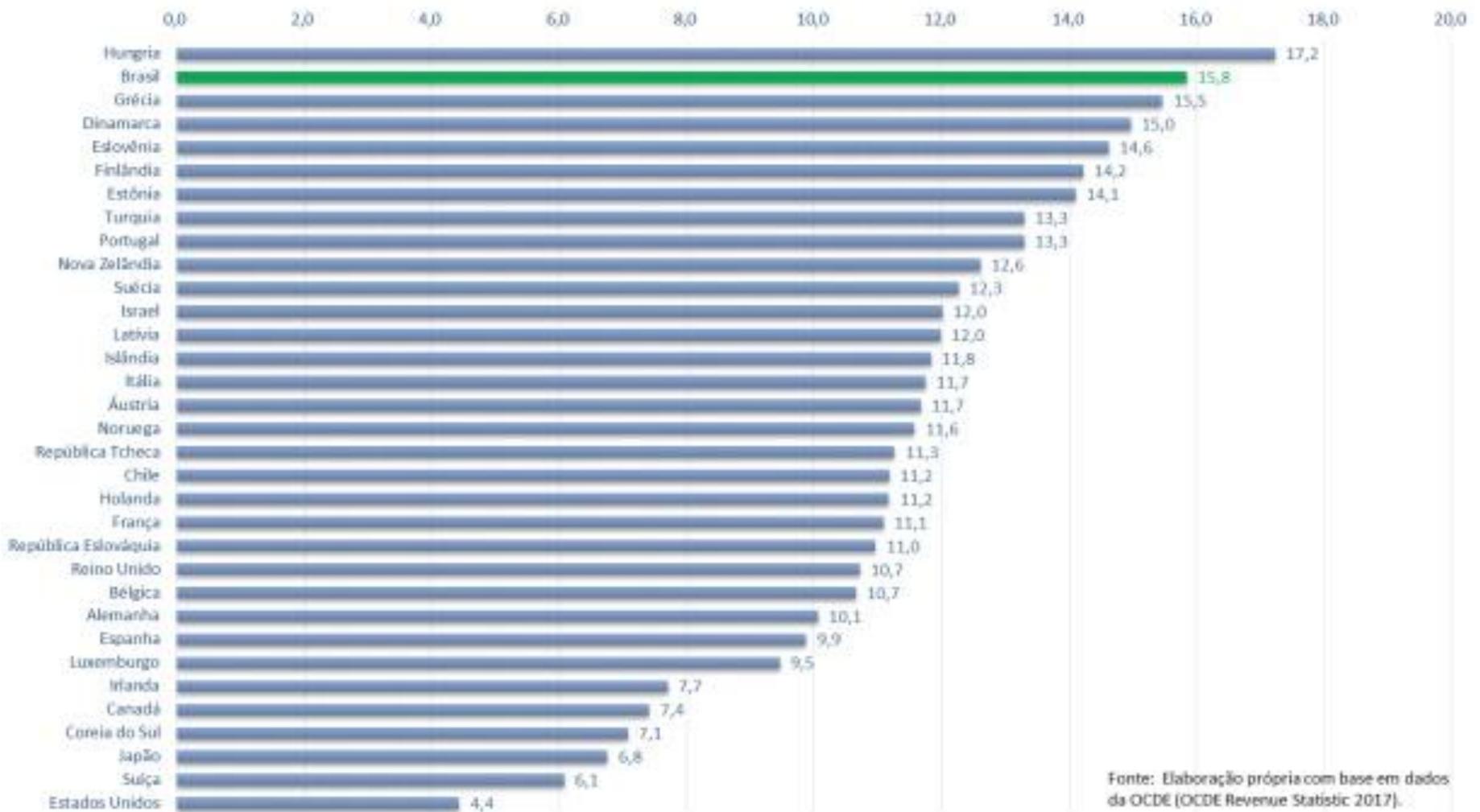
Top 1% income shares across the world, 1980-2016



Source: WID.world (2017). See wir2018.wid.world for data series and notes.

A MÁQUINA DE DESIGUALDADE

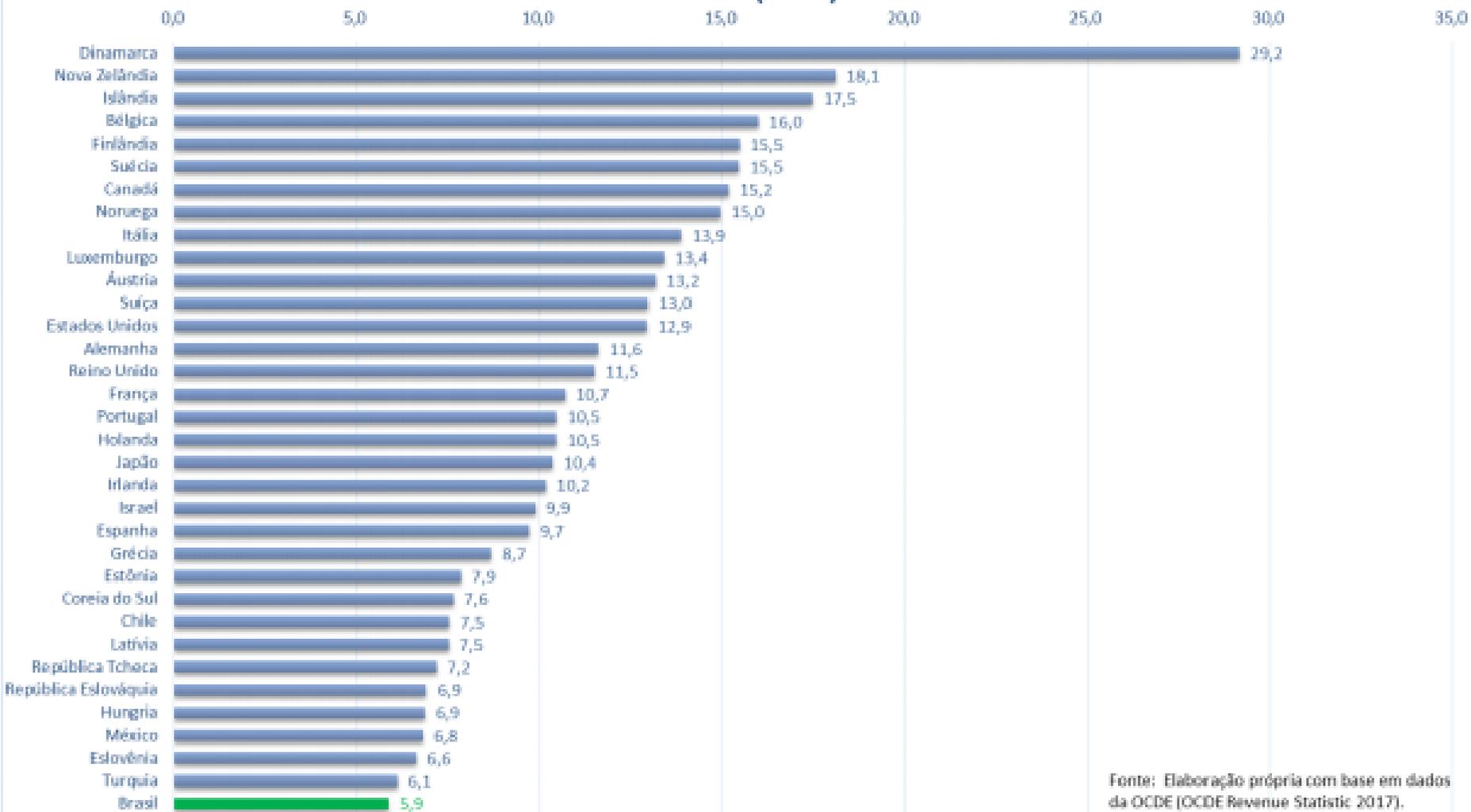
Gráfico 07 - Carga Tributária sobre Bens e Serviços - Brasil e Países da OCDE (2015)



Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

A MÁQUINA DE DESIGUALDADE

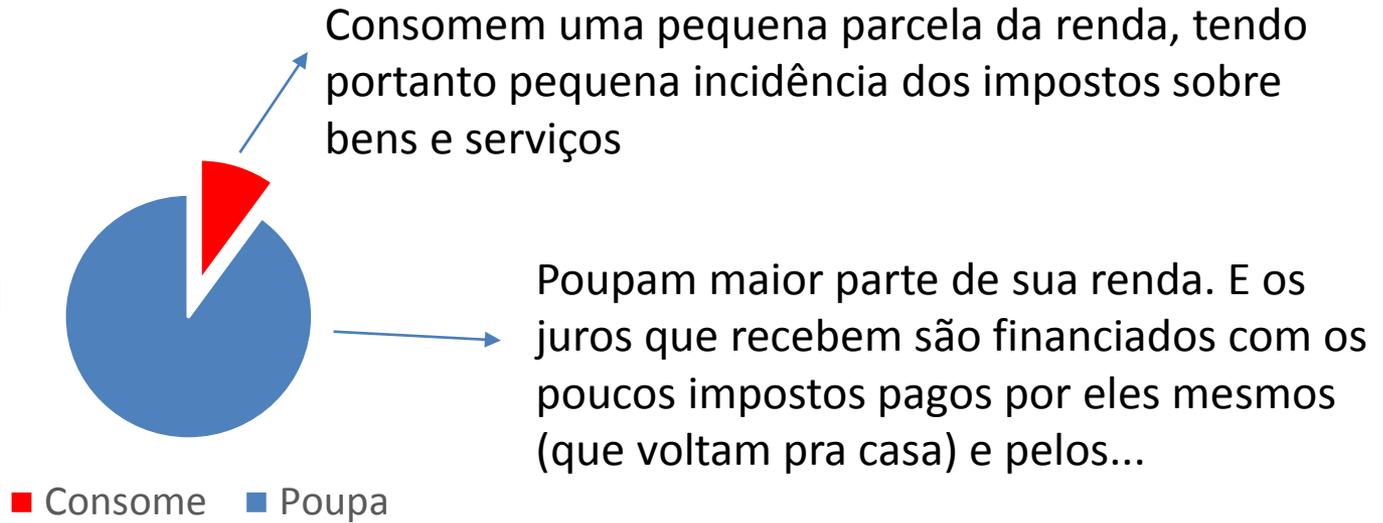
Gráfico 04 - Carga Tributária sobre a Renda, Lucro e Ganho de Capital - Brasil e Países da OCDE (2015)



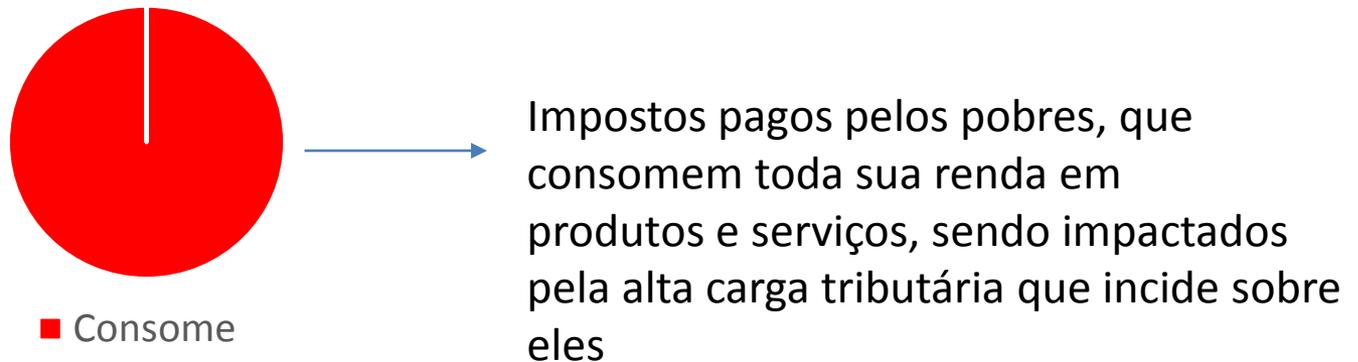
Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

A MÁQUINA DE DESIGUALDADE

1% mais rico



90% mais pobres

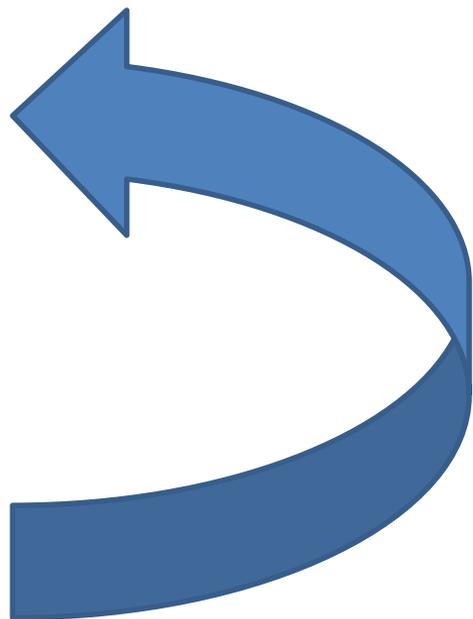


A máquina de desigualdade financeira

1% mais rico



90% mais pobres



A DÍVIDA PÚBLICA EM NÚMEROS

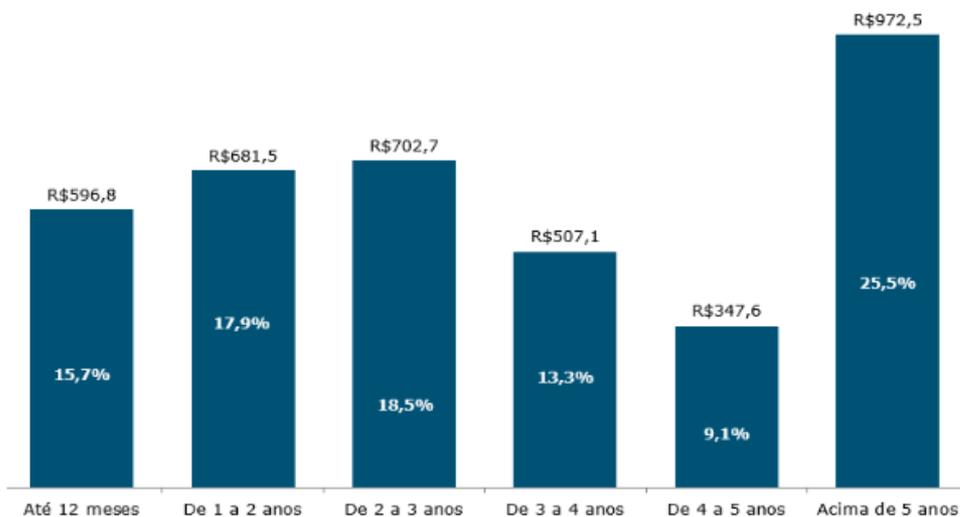
Estoque da Dívida Pública Federal (R\$ Bilhões)

Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	(A)	3.669,5
Dívida Pública Federal externa - DPFe	(B)	138,8
Dívida Pública Federal - DPF	(A) + (B)	3.808,3

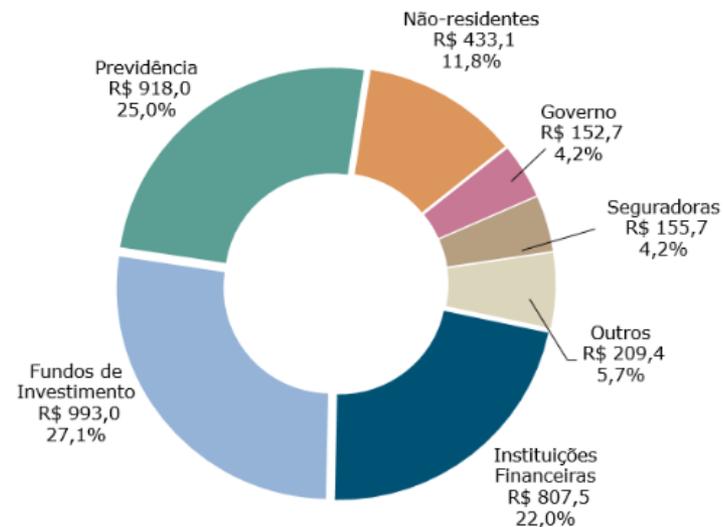
Custo Médio acumulado em 12 meses (% a.a.)

Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	9,25
Dívida Pública Federal externa - DPFe	19,90
Dívida Pública Federal - DPF	9,66

Distribuição dos Vencimentos da DPF por Prazo - Janeiro 2019



Detentores da DPMFi - Janeiro 2019



O resultado: na maior crise econômica da história recente do país...



ISTOE
Dinheiro
“O mercado de luxo nunca esteve tão forte”

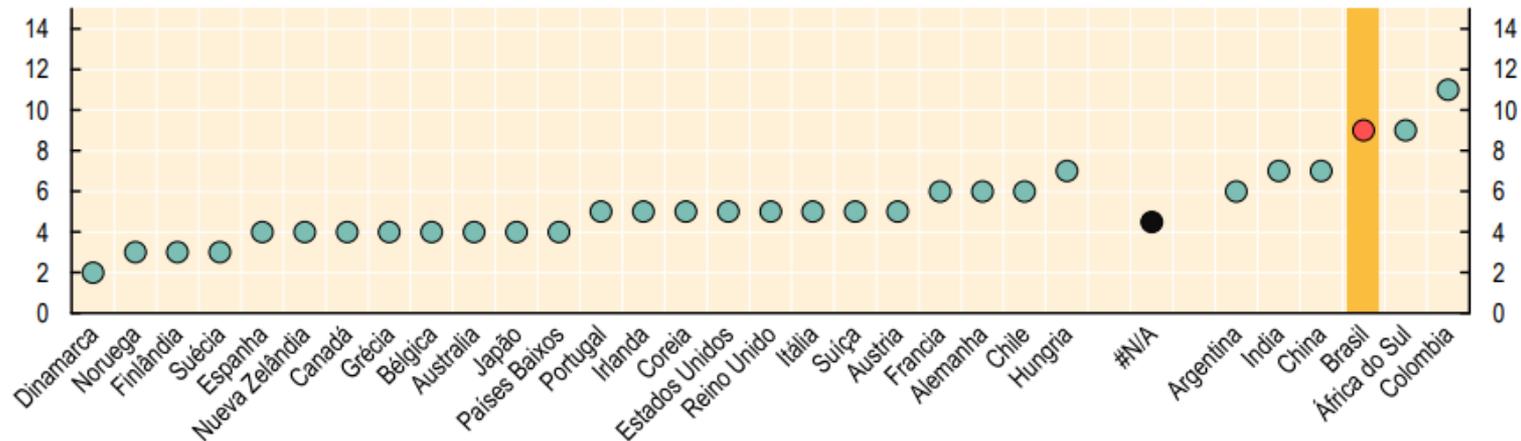
INÍCIO > GERAL

ECONOMIA

Com lucros recordes em 2017, bancos fecharam mais de 17 mil postos de trabalho

ONDE HÁ DESIGUALDADE NÃO HÁ MERITOCRACIA

Figura 1. No Brasil, podem ser necessárias nove gerações para que os descendentes de uma família de baixa renda atinjam a renda média (Número esperado de gerações)



Nota: Estas estimativas baseiam-se na persistência dos ganhos (elasticidades) entre pais e filhos. A família de baixa renda é definida como o primeiro decil de renda, ou seja, os 10% mais pobres da população.

Fonte: *A Broken Social Elevator?* Chapter 1. StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933761910>

COMO A SEGURIDADE
SOCIAL AJUDA A
CORRIGIR ESTA
DESIGUALDADE?

A Previdência beneficia direta e indiretamente (membros da família) quase 100 milhões de brasileiros

Em 2015 o RGPS mantinha 28,3 milhões de benefícios diretos. Para o IBGE, para cada benefício efetivamente pago há, em média, 2,5 pessoas beneficiadas indiretamente (membros da família). Portanto, o RGPS beneficia aproximadamente 99 milhões de pessoas, quase a metade da população do país.

A Previdência fomenta a agricultura familiar e combate o êxodo rural

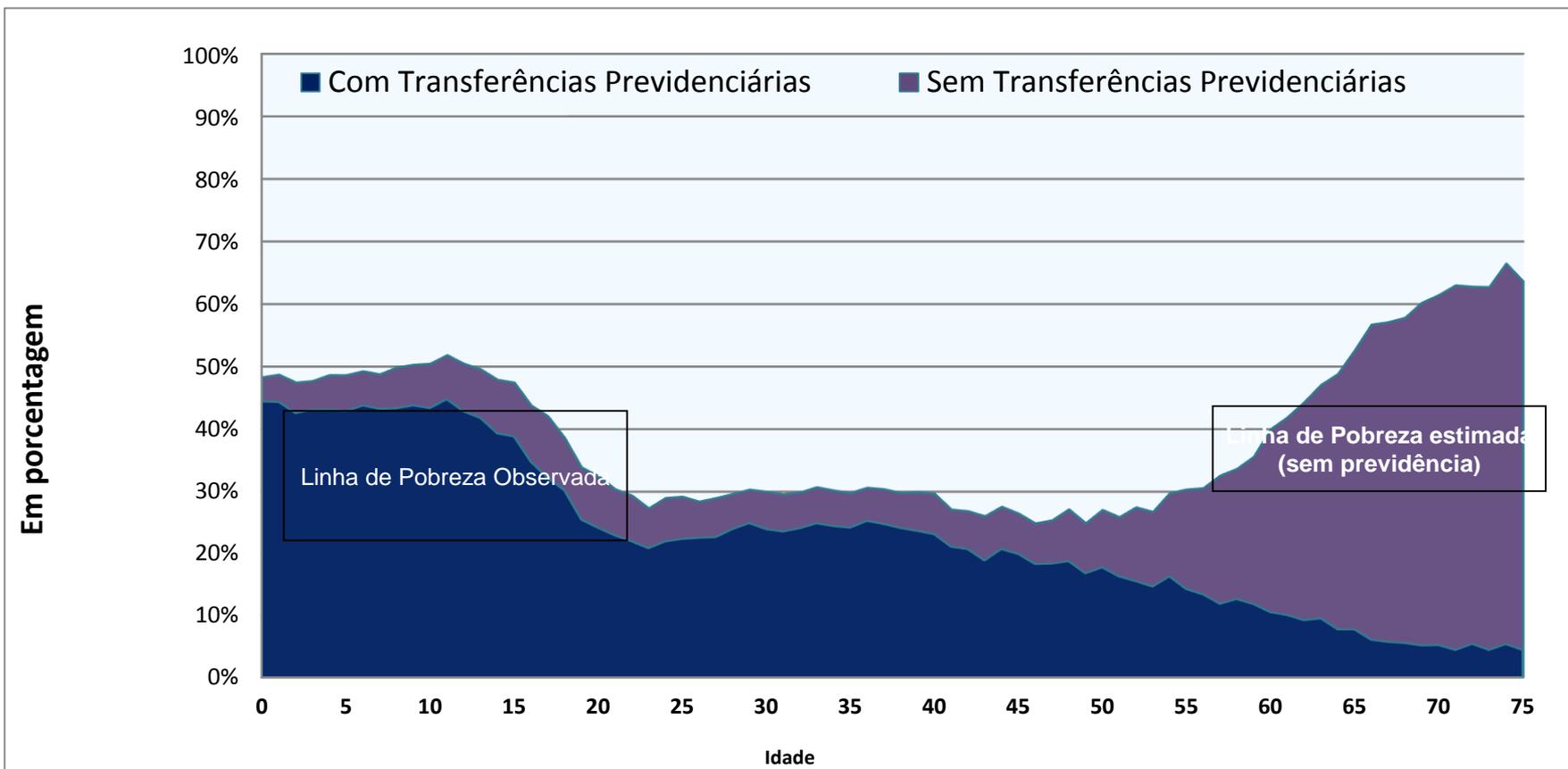
A aposentadoria e pensões para os trabalhadores rurais funcionam como seguro agrícola, fomentando a agricultura familiar e na fixação da população ao campo. A taxa de permanência no campo da população entre 15 a 19 anos, se elevou a partir do início da vigência dos benefícios da Previdência aos trabalhadores rurais pós 1988. Os estudos indicam que cerca de 60% das pessoas dessa faixa que viviam no campo em 1980 continuavam a viver lá em 1991; 75,7% dos que viviam no campo em 1991 permaneceram no meio rural em 2000; e, em 2010, a taxa de permanência foi de 85% (GALIZA E VALADARES, 2016).

A Previdência promove a economia regional

Estudos realizados pela ANFIP apontam que em 3.875 municípios brasileiros o montante de transferências monetárias da Seguridade Social em 2010 foi superior ao FPM

A Previdência reduz a pobreza

Em 2014, apenas 8,76% das pessoas com 65 anos ou mais viviam com renda menor ou igual a $\frac{1}{2}$ salário mínimo, o que demonstra que a pobreza entre idosos é bem menor no país. Caso não houvesse a Previdência e o BPC, o percentual de idosos pobres aos 75 anos superaria 65% do total (Figura abaixo).



Fonte: IBGE/Pnad harmonizada, excluindo área rural da Região Norte, salvo Tocantins. Elaboração: CGEPR/SPPS/MTPS.

AS INJUSTIÇAS OCULTAS

O BPC

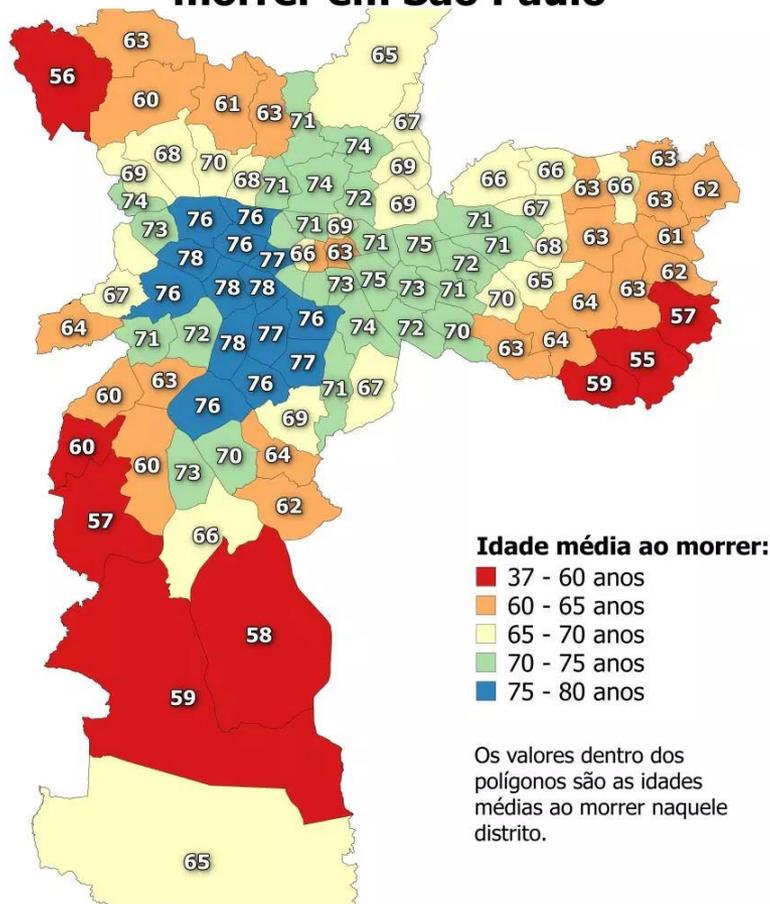
“...Portanto, os resultados mostram que existem diferenças entre aqueles que recebem o **BPC** e aqueles que não recebem, tanto para homens como para as mulheres. Assim, entre os idosos e idosas com **BPC**, nota-se que houve ganhos expressivos em expectativa de vida saudável entre todas as idades analisadas quando comparamos com idosos sem BPC. Estes ganhos em expectativa de vida saudável variam em 1 ano entre os homens e 4 anos entre as mulheres em prol dos beneficiários do programa...”

Fonte: O impacto do Benefício de Prestação Continuada na expectativa de vida saudável dos idosos brasileiros em 2008

Autores: Renato Souza Cintra, Everton Emanuel Campos de Lima, Luciana Correia Alves

O ESTUDO DE CASO DE SÃO PAULO

Todas as pessoas: Idade média ao morrer em São Paulo



Idade média ao morrer:

- 37 - 60 anos
- 60 - 65 anos
- 65 - 70 anos
- 70 - 75 anos
- 75 - 80 anos

Os valores dentro dos polígonos são as idades médias ao morrer naquele distrito.

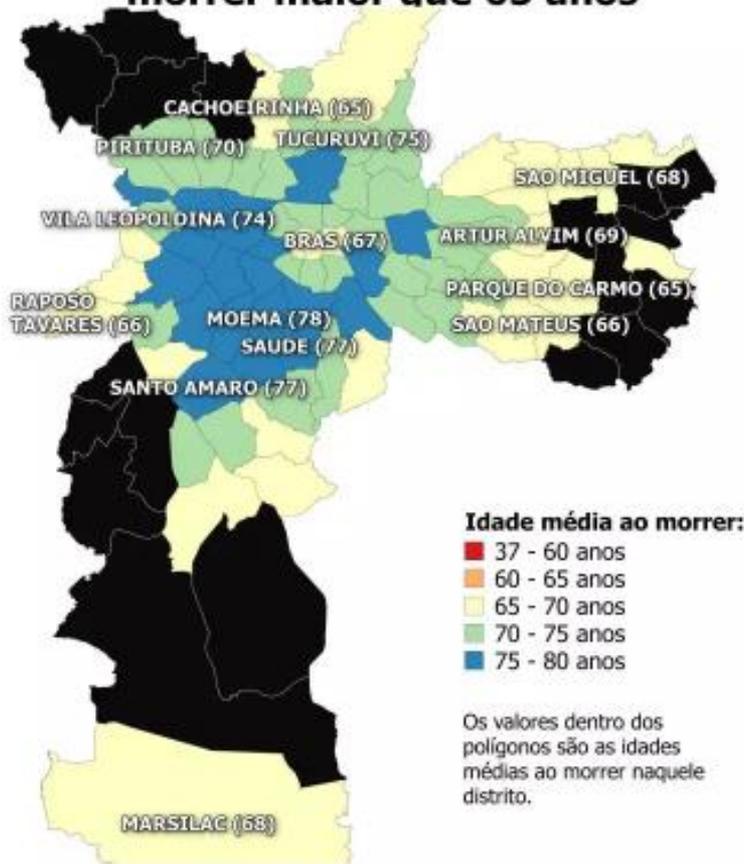
Hugo Nicolau Barbosa de Gusmão

<https://desigualdadesespaciais.wordpress.com/>

Fonte: PRO-AIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade.

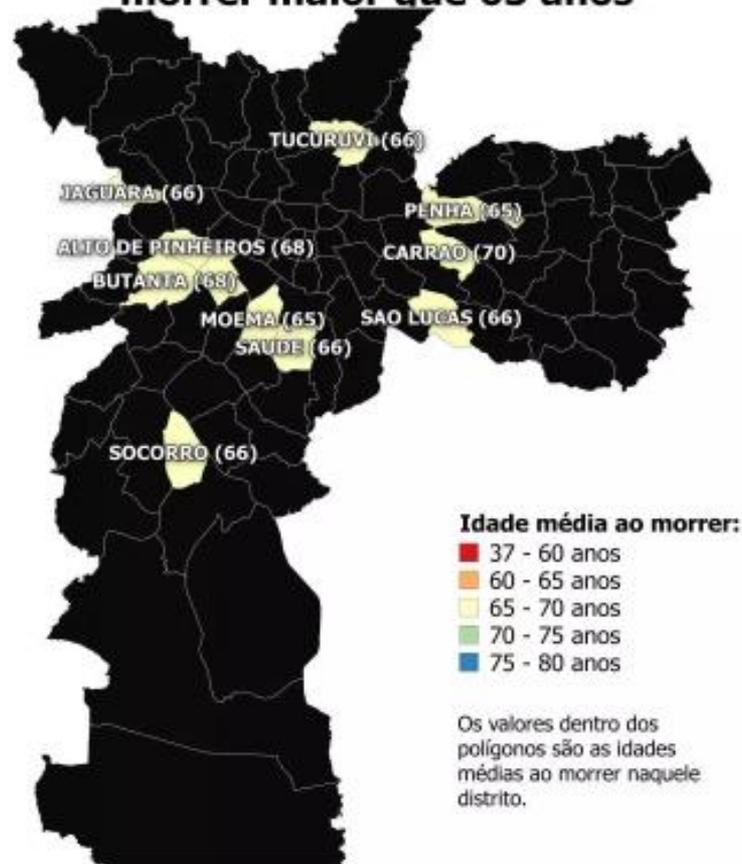
A REFORMA É RACISTA?

Pessoas brancas: Idade média ao morrer maior que 65 anos



Hugo Nicolau Barbosa de Gusmão
<https://desigualdadesespaciais.wordpress.com/>
Fonte: PRO-AIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade.

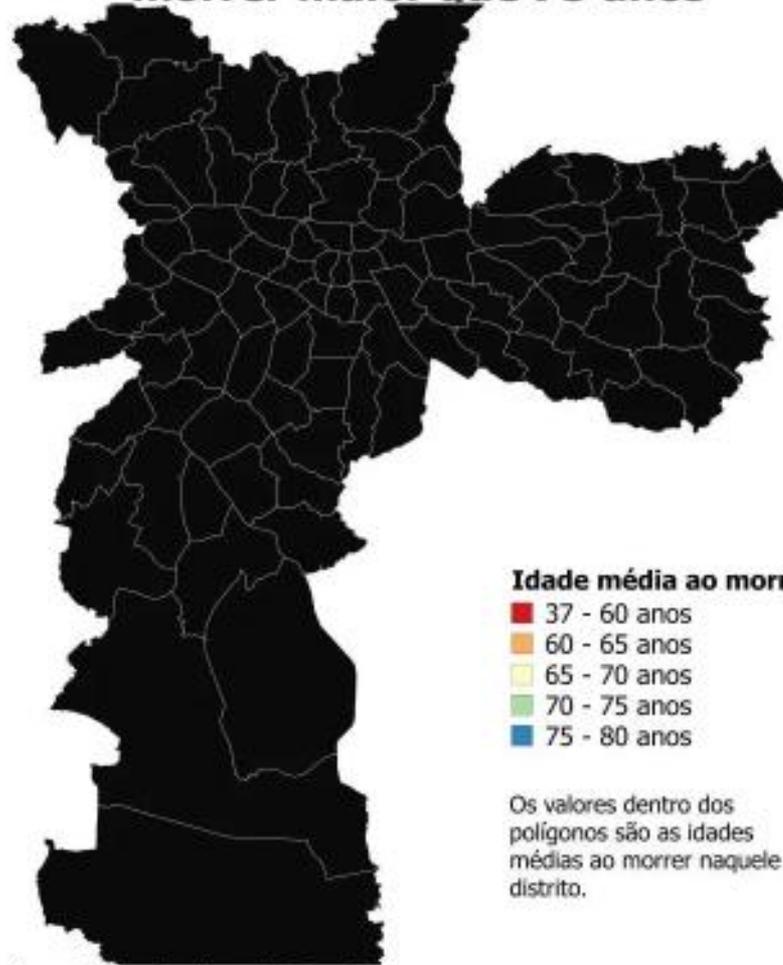
Pessoas negras: Idade média ao morrer maior que 65 anos



Hugo Nicolau Barbosa de Gusmão
<https://desigualdadesespaciais.wordpress.com/>
Fonte: PRO-AIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade.

A REFORMA É RACISTA?

Pessoas negras: Idade média ao morrer maior que 75 anos



Hugo Nicolau Barbosa de Gusmão

<https://desigualdadesespaciais.wordpress.com/>

Fonte: PRO-AIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade.

A REFORMA É RACISTA?

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POBRE

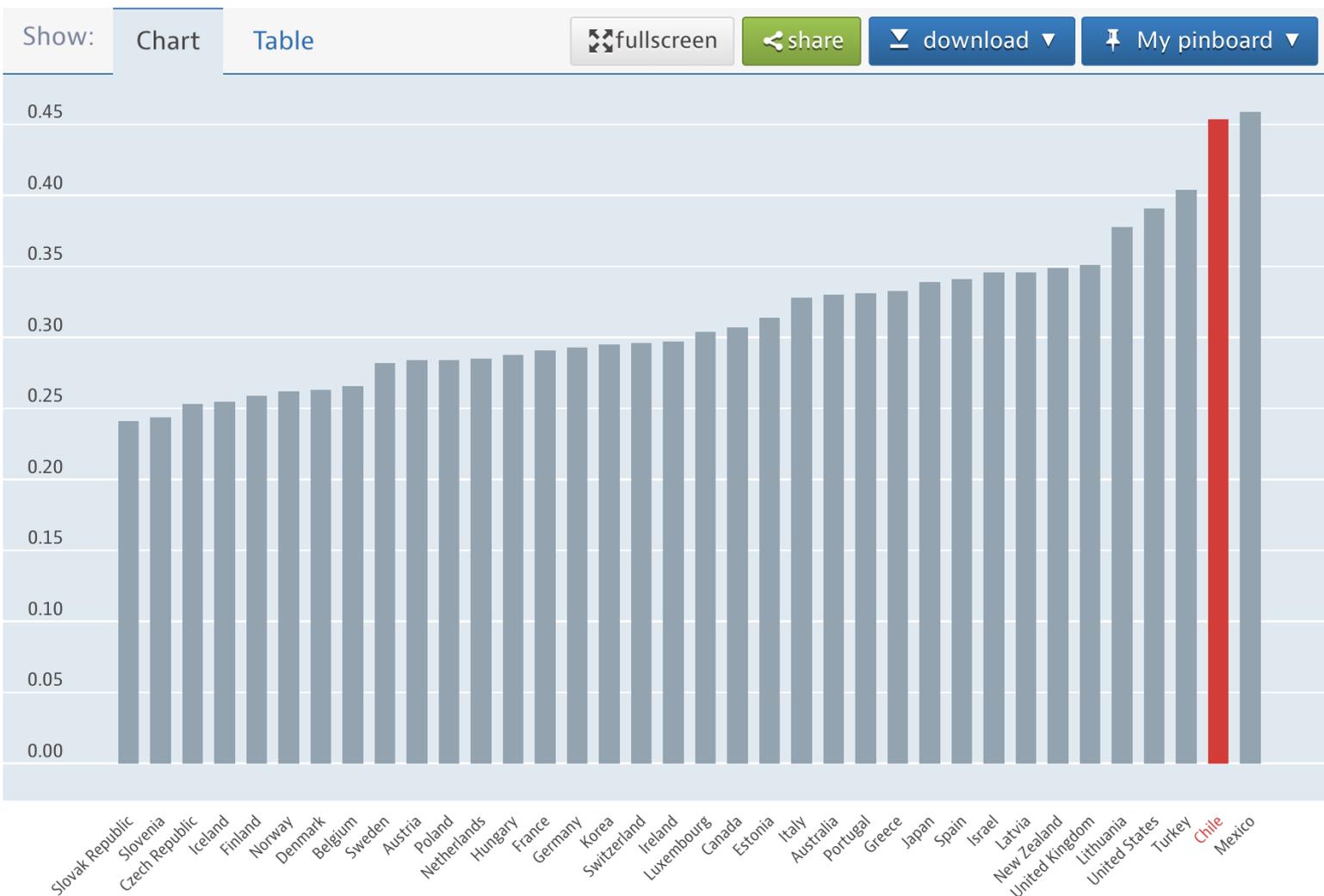
	NEGROS	BRANCOS
Adultos (25 a 59)	34,51%	26,51%
Idosos (>60 anos)	10,19%	10,77%

- Benefícios previdenciários correspondem a 70% do total da renda dos idosos. 73% para negros e 65% para brancos
- 55% dos brancos ocupados são formais, 40% dos negros
- Família dos negros tem em média 2,94 membros, dos brancos 2,55

O ESTUDO DE CASO DO CHILE

Income inequality Gini coefficient, 0 = complete equality; 1 = complete inequality, 2016 or latest available

Source: OECD Social and Welfare Statistics: Income distribution



OUTROS PONTOS IMPORTANTES

- A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A ASSISTÊNCIA SOCIAL JOGAM RECURSOS NA BASE DA PIRAMIDE, QUE VOLTAM TODOS PARA A ECONOMIA E COMO RECEITAS DE IMPOSTOS. JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA JOGAM NO TOPO.
- O ESTÍMULO A INFORMALIDADE CRESCE A MEDIDA QUE DIMINUE A EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS
- JÁ EXISTE UMA TRANSFERÊNCIA PREVISTA EM 1 TRILHÃO DOS APOSENTADOS PARA OS BANCOS NOS PRÓXIMOS 10 ANOS. A REFORMA PROPOSTA TIRA OUTRO TRILHÃO DESTA PARCELA FRÁGIL DA POPULAÇÃO. E TIRA ZERO DOS MAIS RICOS E RENTISTAS.